

# **VACINA EM FOCO: CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS E PROMOÇÃO DE SAÚDE**

## **Autor(res)**

Eliéverson Guerchi Gonzales  
Samuel Mariano Widal  
Thiago Hideki Sato Horita  
Natália Queiróz Vila Real  
Letícia Merchid Baltar  
Arthur Georges Sanches Haddad  
Luisa Carvalho Santos

## **Categoria do Trabalho**

Extensão

## **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## **Introdução**

No contexto de saúde pública global, a vacina contra o papilomavírus humano (HPV) tem sido fundamental na prevenção de infecções que podem evoluir para câncer cervical e outras condições graves. Segundo a OMS, programas de vacinação em massa reduziram significativamente a incidência de HPV em populações-alvo (WHO, 2022). Pesquisas recentes corroboram a eficácia da vacinação contra o HPV. Uma pesquisa conduzida por Smith et al. (2021) revelou que a introdução da vacina em adolescentes reduziu a prevalência de HPV em mais de 60% após quatro anos de imunização. Além disso, fatores como campanhas educativas e políticas de incentivo desempenham um papel crítico na melhoria das taxas de adesão à vacinação, conforme destacado por Jones e colaboradores (2020). A situação na UBSF Jardim Tarumã, em Campo Grande, ilustra uma preocupante lacuna na cobertura vacinal contra o HPV, derivada das percepções dos profissionais de saúde locais e de indicadores epidemiológicos estaduais e naci

## **Objetivo**

Assim se estruturou o objetivo geral da pesquisa, sensibilizar crianças e adolescentes sobre a importância da vacinação, especialmente contra HPV, na prevenção de doenças evitáveis; e os objetivos específicos: disseminar informações corretas sobre vacinação aos participantes, combatendo a infodemia e conscientizar sobre a importância, orientando, destacando um alerta e sensibilizando -os a u

## **Material e Métodos**

A Equipe decidiu utilizar de ferramentas psicopedagógicas cientificamente fundamentadas, como a música e a curiosidade, a fim de promover a informação adequada, coerente e necessária para a melhora

no quadro de vacinação da comunidade em questão. Portanto, a metodologia deste projeto foi estruturada por meio de abordagem qualitativa, além da fundamentação teórica bibliográfica sobre o assunto, percebeu a necessidade nas buscas de referências bibliográficas a respeito do tema, segundo o Ministério da Saúde há uma queda na vacinação significativa em

adolescentes. Dessa forma, surgiu a necessidade da ação de uma forma em que atingisse com maestria essas crianças e adolescentes através de palestras sem cunho sexual, porém levando informação com muita cautela. Atividades pedagógicas interativas (a exemplo disso: a música, previamente mencionada) e educativas (como jogos rápidos de perguntas e respostas), com música autoral, cujo compositor e cantor é integrante da equipe respons

### **Resultados e Discussão**

Resultou-se das atividades lúdico-interativas propostas dois pontos: a participação e o interesse efetivos do público-alvo, evidenciados, principalmente, pela quantidade de perguntas elaboradas espontaneamente pelos alunos, cuja quantidade situou-se entre 15 e 20 perguntas, variando a dificuldade e profundidade do questionamento, bem como a altíssima taxa de satisfação alcançada pelo método de avaliação proposto pela equipe aos alunos, o qual alcançou

100% de satisfação entre os 19 alunos presentes.

Pode-se ver nas imagens abaixo os acadêmicos na escola (Fig. 1) e realizando as dinâmicas com a colaboração dos alunos (Fig. 2), após as mesmas foi utilizado uma ficha de avaliação para coletar a opinião de todos sobre a ação (Fig. 3).

### **Conclusão**

Em suma, o projeto alcançou os objetivos traçados, com notório sucesso, nessa linha de raciocínio, reitera-se que foi direcionada a mensagem à crianças, cuja faixa etária é de 12 a 14 anos, na Escola Estadual Manoel Bonifácio, situada em Campo Grande (MS). É relevante destacar que a atividade musical atraiu alta retenção à proposta educativa do projeto, também se destaca, a sensibilização dos alunos, que despertaram um sentimento de urgência à prevenção do HPV e a informar aos pais e respon

### **Referências**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Queda da cobertura vacinal contra o HPV representa risco de aumento de casos de cânceres evitáveis no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2023/fevereiro/queda-da-cobertura-vacinalcontra-o-hpv-representa-risco-de-aumento-de-casos-de-canceres-evitaveisnobrasil#:~:text=A%20queda%20da%20cobertura%20vacinal,a%20primeira%20dose%20da%20vacina>. Acesso em: 10 set. 2024. SILVA, Maria Fernanda; OLIVEIRA, João Carlos; LIMA, Ana Paula. Percepção dos pais sobre a segurança das vacinas em crianças e adolescentes: um estudo na cidade de São Paulo. Revista Brasileira de Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 1-12, 2021. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Queda da cobertura vacinal contra o HPV representa risco de aumento de casos de cânceres evitáveis no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/queda-da-cobertura-vacinalcontra-o-hpv-representa-risco-de-aumento-de-casos-de-canceres-evitaveis-no->